

Transportadora
Brasileira
Gasoduto Bolívia
Brasil S.A. – TBG

**Informações financeiras Intermediárias
em 31 de março de 2025**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG (“Companhia”) em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às informações financeiras intermediárias.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada das informações financeiras intermediárias, de acordo com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão das informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, em 31 de março de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária.



Ênfase - Transações com parte relacionada

Conforme mencionado na notas explicativas n.ºs. 1 e 7, chamamos a atenção para o fato que Companhia faz parte de um grupo econômico e mantém operações relevantes com seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, principalmente envolvendo a receita de serviços. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos firmados entre a Administração da Companhia e a Petrobras. Portanto, as informações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias, incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e de 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de Reais)

Ativo	Notas	31.03.2025	31.12.2024	Passivo	Notas	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	196	658	Fornecedores		145	201
Contas a receber – Sistema Petrobras	7 (a)	96	105	Provisão para imposto de renda e contribuição social	8 (c)	67	366
Contas a receber - terceiros		111	35	Adiantamentos de clientes – Sistema Petrobras	7 (a)	46	53
Impostos e contribuições	8 (d)	44	143	Adiantamentos de clientes – Outros		87	36
Outros ativos		20	24	Dividendos a pagar	9 (b)	164	229
Ativo circulante		467	965	Impostos e contribuições a recolher		25	26
				Outros passivos		55	73
				Passivo circulante		589	984
Depósitos judiciais		2	2	Adiantamentos de clientes – Sistema Petrobras	7 (a)	738	801
Outros ativos		2	2	Provisão para processos judiciais e administrativos	14	72	70
Ativo realizável a longo prazo		4	4	Benefícios a empregados	16	135	128
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	8 (a)	159	150
Investimento		1	1	Passivo não circulante		1.104	1.149
Imobilizado	5	1.491	1.518	Passivo circulante e não circulante		1.693	2.133
Intangível	6	26	23	Capital subscrito e integralizado	9 (a)	93	93
Ativo não circulante		1.522	1.546	Reserva de lucros		19	248
				Outros resultados abrangentes		37	37
				Lucros acumulados		147	-
				Patrimônio líquido		296	378
Total do Ativo		1.989	2.511	Total do Passivo		1.989	2.511

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Notas	31.03.2025	31.03.2024
Receita operacional líquida	10	<u>377</u>	<u>381</u>
Custo dos serviços prestados		(58)	(55)
Depreciação do gasoduto e de bens operacionais		(115)	(76)
Custo de operação e manutenção	11	<u>(115)</u>	<u>(76)</u>
Total do custo dos serviços prestados		<u>(173)</u>	<u>(131)</u>
Lucro bruto		<u>204</u>	<u>250</u>
Despesas gerais e administrativas	12	<u>(40)</u>	<u>(40)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		<u>164</u>	<u>210</u>
Receitas financeiras	13	19	26
Despesas financeiras	13	(20)	(27)
Variação cambial	13	<u>60</u>	<u>(21)</u>
Resultado financeiro, líquido		<u>59</u>	<u>(22)</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		<u>223</u>	<u>188</u>
Imposto de renda e contribuição social	8 (b)	<u>(76)</u>	<u>(64)</u>
Lucro líquido do período		<u>147</u>	<u>124</u>
Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$)	9 (d)	<u>1,58</u>	<u>1,33</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	31.03.2025	31.03.2024
Lucro líquido do período	147	124
Itens que não serão reclassificados para o resultado:		
Outros resultados abrangentes	_____ -	_____ -
Resultado abrangente total	_____ 147	_____ 124

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Reserva de Lucros						
	Capital subscrito e integralizado	Outros resultados abrangentes	Reserva Legal	Dividendos adicionais propostos	Total da Reserva de Lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	93	11	19	381	400	-	504
Autorização AGO de 2024 para pagamento de dividendos	-	-	-	(381)	(381)	-	(381)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	124	124
Saldos em 31 de março de 2024	93	11	19	-	19	124	247
Saldos em 01 de janeiro de 2025	93	37	19	229	248	-	378
Autorização AGO de 2025 para pagamento de dividendos	-	-	-	(229)	(229)	-	(229)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	147	147
Saldos em 31 de março de 2025	93	37	19	-	19	147	296

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Nota	31.03.2025	31.03.2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		147	124
Ajustes para:			
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde		7	6
Depreciação e amortização	5 e 6	59	57
Variação cambial sobre operações com empresas do sistema Petrobras	7(a) e 13	(56)	20
Imposto de renda e contribuição social	8 (b)	76	64
Encargos financeiros sobre financiamentos - terceiros	13	13	17
Encargos financeiros sobre financiamentos - empresas do sistema Petrobras	7(a) e 13	7	10
Perdas com processos judiciais e administrativos		2	-
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber - terceiros		(66)	(14)
Despesas antecipadas		(7)	1
Contas a receber – Sistema Petrobras		10	47
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		(65)	(23)
Impostos e contribuições		(9)	(3)
Benefícios a empregados		(17)	9
Outros passivos		51	(11)
Adiantamentos de clientes		(9)	(13)
Outros		1	(2)
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(261)</u>	<u>(392)</u>
Recursos líquidos utilizados pelas atividades operacionais		<u>(117)</u>	<u>(103)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizados e intangíveis	5 e 6	(36)	(25)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos		<u>(36)</u>	<u>(25)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Amortizações de principal		(2)	-
Dividendos pagos a empresas do sistema Petrobras		(157)	(288)
Dividendos pagos a terceiros		<u>(150)</u>	<u>(277)</u>
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos		(309)	(565)
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período		(462)	(693)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		658	934
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		<u>196</u>	<u>241</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	31.03.2025	31.03.2024
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	463	465
	463	465
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(84)	(44)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(10)	(11)
	(94)	(55)
Valor adicionado bruto	369	410
Depreciação e amortização	(59)	(57)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	310	353
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	19	27
Valor adicionado total a distribuir	329	380
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Remuneração direta		
Salários	23	21
Participações nos lucros ou resultados	5	7
Remuneração variável	3	4
	31	32
Benefícios		
Vantagens	8	7
Plano de aposentadoria e pensão	3	3
Plano de saúde	8	8
	19	18
FGTS	2	2
	52	52
Tributos		
Federais	123	111
Estaduais	47	45
	170	156
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais	(40)	48
	(40)	48
Acionistas		
Lucros retidos	147	124
	147	124
Valor adicionado total distribuído	329	380

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)

1 Contexto operacional

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. ("TBG" ou "Companhia") é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997, com sede no Estado do Rio de Janeiro - RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas - SP.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade, em território brasileiro.

As fontes de receita da Companhia são, principalmente, oriundas do transporte de gás mediante contratos firmados, substancialmente, com a cliente Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras"), a qual é controladora da Companhia.

Desde a sua constituição em abril de 1997, a TBG é uma empresa do Sistema Petrobras, por intermédio de suas controladas ou mesmo diretamente, que detém 51% das ações com direito a voto da sociedade.

As receitas da TBG são obtidas a partir do faturamento de contratos de transporte de gás natural TCO (cuja vigência está prevista para 2041), CPAC (vigência prevista para 2030) e dos contratos diários, mensais, trimestrais e anuais, ofertados a todo o mercado a partir de Processo de Oferta e Contratação de Capacidade realizado anualmente sob a supervisão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP. Uma das peculiaridades destes contratos é a existência de cláusulas para cobrança do encargo de reserva de capacidade de transporte, conhecidas também como *Ship-or-Pay (SoP)*. A partir dessas cláusulas, os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado.

Conta Regulatória – ANP

Conforme determina a Nota Técnica nº 004/2016-SCM de 26/04/2016, o modelo tarifário adotado pelo Brasil para valoração do serviço de transporte de gás natural é o da "Regulação por Receita Máxima" ou "*Revenue Cap Regulation*". Neste sistema tarifário, o regulador estabelece, a partir de um modelo tarifário preestabelecido, uma Receita Máxima Permitida (RMP) para o transportador ao longo de um Ciclo Regulatório, de modo a garantir o retorno esperado do capital investido.

Considerando a previsão regulatória, eventuais diferenças entre a Receita Máxima Permitida da transportadora e a receita efetivamente auferida durante o período tarifário deverão ser reconciliadas a partir de um mecanismo intitulado Conta Regulatória, cujo saldo resultante (a maior ou a menor) integrará a Receita Máxima Permitida futura.

Com relação à aplicação do Saldo de Conta Regulatória na Receita Máxima Permitida, a Diretoria Colegiada da ANP aprovou em 14/04/2022 (Resolução de Diretoria nº 193/2022) a utilização de 50% da diferença entre as estimativas de custos e despesas aprovadas e o efetivamente gasto como abatimento na Receita Máxima Permitida prevista para 2024. Além disso, na Chamada Pública 04/2022, a ANP determinou o abatimento do restante da diferença de custos e despesas no valor estimado de R\$ 95 na Receita Máxima Permitida de 2023 (Nota Técnica nº 007/2022/SIM-CGN/SIM/ANP-RJ).

Adicionalmente, para o Processo de Oferta e Contratação de Capacidade 2023, com a inclusão do ano de 2025 no Ciclo Regulatório 01, a TBG propôs o abatimento de parte do Saldo de Conta Regulatória correspondente à (i) variação da Receita dos anos de 2020 a 2022, no montante de R\$ 105, integralmente no ano de 2025; e (ii) variação da Receita Máxima Permitida pela decisão de reavaliação da Base Regulatória de Ativos (BRA) pela ANP do ano de 2020 (Nota Técnica ANP nº 1/2021/SIM) no valor de R\$ 136, dividida em duas parcelas nos anos de 2024 e 2025. Todos os valores a preços de dezembro/2019 e ratificados através da Nota Técnica nº 8/2023/SIM-CAT/SIM/ANP-RJ, totalizando um abatimento de R\$ 431 nos anos de 2023 a 2025, relativos à apuração de Conta Regulatória de 2020 a 2022.

Cumprir destacar que a ANP, através da Nota Técnica nº 8/2023/SIM-CAT/SIM/ANP-RJ, informou que as regras e condições de funcionamento da Conta Regulatória serão objeto de regulamentação específica da ANP, em fase de elaboração para adequação ao novo marco legal resultante da aprovação da Nova Lei do Gás (Lei nº 14.134/2021) e de seu decreto regulamentador (Decreto nº 10.712/2021) e que, até que o tema seja regulamentado pela ANP, o funcionamento da Conta Regulatória segue o disposto na Nota Técnica 13/2019-SIM, em especial seus itens 120 a 127. As situações não previstas na referida Nota vêm sendo tratadas caso-a-caso pela Agência

O contexto operacional detalhado está apresentado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não houve alteração deste contexto em relação à estas informações financeiras intermediárias.

2 Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da Companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

As presentes informações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A preparação de informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A autorização para a conclusão destas informações financeiras intermediárias foi concedida pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2025.

2.1 Adoção de novas normas e revisões

Em 1º de janeiro de 2025, conforme divulgado na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, entraram em vigor normativos emitidos no país e exterior, cujos principais foram:

- Lack of exchangeability – Amendments to IAS 21, emitido pelo IASB, com correspondente pronunciamento técnico emitido pelo CPC e aprovado pela CVM; e
- Orientação técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), permissões de emissão (allowances) e crédito de descarbonização (CBIO). Essa orientação foi emitida no Brasil sem equivalência às normas emitidas pelo IASB.

A aplicação inicial desses normativos não causou impacto material nas informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2025.

3 Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações financeiras intermediárias, são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e equivalentes de caixa	196	658

O montante está distribuído em CDBs dos bancos Bradesco, Santander, Itaú e Caixa Econômica Federal (CEF), com rendimento médio de 101% do CDI em 31 de março de 2025 (100% do CDI em 31 de dezembro de 2024), com vencimento inferior a 90 dias de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5 Imobilizado

	Gasoduto Bolívia- Brasil	Imóveis e benfeitorias	Móveis, equipamentos e instalações de escritório	Máquinas e equipamentos operacionais	Equipamentos e instalações de processamento de dados	Equipamentos e instalações de comunicação	Veículos	Estoques de sobressalentes	Imobilizado em andamento (i)	Total
Tempo de Estimado de vida útil (anos)	30	10 a 25	10	10	5	5	4	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.205	13	1	3	3	2	4	101	186	1.518
Custo acumulado	4.954	24	4	24	20	9	8	101	186	5.330
Depreciação acumulada	(3.749)	(11)	(3)	(21)	(17)	(7)	(4)	-	-	(3.812)
Adições	(2)	3	-	2	-	-	-	33	199	235
Transferências	130	-	-	-	-	-	-	-	(142)	(12)
Depreciação	(216)	(2)	-	-	(1)	-	(4)	-	-	(223)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.117	14	1	5	2	2	-	134	243	1.518
Custo acumulado	5.082	27	4	26	20	9	8	134	243	5.553
Depreciação acumulada	(3.965)	(13)	(3)	(21)	(18)	(7)	(8)	-	-	(4.035)
	Gasoduto Bolívia- Brasil	Imóveis e benfeitorias	Móveis, equipamentos e instalações de escritório	Máquinas e equipamentos operacionais	Equipamentos e instalações de processamento de dados	Equipamentos e instalações de comunicação	Veículos	Estoques de sobressalentes	Imobilizado em andamento (i)	Total
Tempo de Estimado de vida útil (anos)	30	10 a 25	10	10	5	5	4	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.117	14	1	5	2	2	-	134	243	1.518
Custo acumulado	5.082	27	4	26	20	9	8	134	243	5.553
Depreciação acumulada	(3.965)	(13)	(3)	(21)	(18)	(7)	(8)	-	-	(4.035)
Adições	-	(1)	-	-	1	1	15	(10)	29	35
Transferências	40	-	-	-	-	-	-	-	(44)	(4)
Depreciação	(57)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	(58)
Saldo em 31 de março de 2025	1.100	13	1	5	3	3	14	124	228	1.491
Custo acumulado	5.122	26	4	26	21	10	23	124	228	5.584
Depreciação acumulada	(4.022)	(13)	(3)	(21)	(18)	(7)	(9)	-	-	(4.093)

(i) O imobilizado em andamento incluem melhorias operacionais no gasoduto.

6 Intangível

	Aquisição e desenvolvimento software
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16
Custo acumulado	70
Amortização acumulada	(54)
Adições	12
Amortização	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	23
Custo acumulado	82
Amortização acumulada	(59)
Saldo em 1º de janeiro de 2025	23
Custo acumulado	82
Amortização acumulada	(59)
Adições	1
Transferências	3
Amortização	(1)
Saldo em 31 de março de 2025	26
Custo acumulado	85
Amortização acumulada	(59)

7 Partes relacionadas

a. Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

	31.03.2025	31.12.2024
Ativo circulante		
Contas a receber	96	105
	96	105
Passivo circulante		
Contas a pagar	-	-
Efeito cambial sobre a tarifa	-	-
Adiantamentos de clientes (i)	46	53
	46	53
Passivo não circulante		
Adiantamentos de clientes (i)	738	801
	738	801
Resultado do período:	31.03.2025	31.03.2024
Receita bruta de serviços prestados – nota 10	285	412
Receita de aluguel de faixa – nota 10	2	3
Total da receita bruta de prestação de serviços – nota 10	287	415

	287	
Despesas financeiras - nota 13	(7)	(10)
Variações cambiais - nota 13	56	(21)

(i) Adiantamentos de clientes

Petrobras

Referem-se a pré-pagamento dos contratos TCO, CPAC e ainda aluguel de faixa de servidão. Todos são amortizados com prestação dos serviços correspondentes, sem desembolso de caixa.

b. Remuneração de pessoal (em reais)

O plano de cargos e salários, de benefícios e vantagens da TBG, assim como a legislação específica, estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela Companhia a seus empregados e dirigentes.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais, relativas aos meses de março de 2025 e março de 2024, foram as seguintes:

	31.03.2025	31.03.2024
Remuneração por empregado em reais:		
Maior remuneração	63.029	63.029
Remuneração média	27.442	24.804
Menor remuneração	4.424	4.202
Média dos benefícios oferecidos	16.603	10.790
Número de empregados – média mensal no período	326	294

A remuneração de dirigentes, incluindo vantagens e benefícios, relativas aos meses de março de 2025 e março de 2024, foram as seguintes:

	31.03.2025	31.03.2024
Remuneração de dirigentes em reais:		
Maior remuneração	91.766	87.714
Remuneração média	74.712	76.847
Menor remuneração	69.028	65.979
Número de dirigentes – média mensal no período	4	2

A remuneração de conselheiros fiscais e de administração, relativas aos meses de março de 2025 e março de 2024, foram as seguintes:

	31.03.2025	31.03.2024
Remuneração de conselheiros em reais:		
Remuneração média	8.093	7.736
Número de conselheiros – média mensal no período	11	11

As remunerações totais dos membros dos Conselhos e da Diretoria Executiva da TBG, estão em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia.

c. BBPP Holdings Ltda. - BBPP

Em dezembro de 1997, a TBG e suas acionistas na época, dentre elas BBPP Holdings Ltda. (BBPP), assinaram contrato de cessão de empregados próprios para a implementação dos serviços iniciais da TBG, até que fosse definido e composto o quadro de empregados da TBG.

Em fevereiro de 2010, a Secretaria Municipal de Fazenda - RJ lavrou auto de infração para a BBPP Holdings Ltda. referente ao Imposto Sobre Serviços - ISS, sobre as operações realizadas no período de maio de 2005 a dezembro de 2009, incidente sobre o contrato de cessão de empregados celebrado entre BBPP e TBG. Conforme contrato celebrado entre as partes, todo o risco financeiro do processo é de responsabilidade da TBG. A expectativa de perda é possível. Em 31 de março de 2025, o valor do passivo contingente é de aproximadamente R\$ 36 (R\$ 36 em 31 de dezembro de 2024).

8 Impostos e contribuições sociais

- a. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o lucro têm a seguinte origem:

	31.03.2025	31.12.2024
Passivo:		
Depreciação fiscal do gasoduto	247	262
Provisões judiciais	(25)	(24)
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime de caixa	(6)	(27)
Provisão passivo atuarial	(66)	(70)
	<u>150</u>	<u>141</u>
IRPJ e CSLL diferidos no resultado (efeito acumulado)	<u>150</u>	<u>141</u>
IRPJ e CSLL diferidos em outros resultados abrangentes	<u>9</u>	<u>9</u>
	<u>159</u>	<u>150</u>

- b. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	31.03.2025	31.03.2024
Lucro líquido do período, antes dos impostos	<u>223</u>	<u>188</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	<u>(76)</u>	<u>(64)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do período	<u>(76)</u>	<u>(64)</u>
Corrente	(67)	(92)
Diferido	(9)	28
Alíquota efetiva	34%	34%

c. Provisão para imposto de renda e contribuição social:

	31.03.2025	31.12.2024
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado	<u>76</u>	<u>237</u>
Aumento (redução) do valor a pagar:		
Pela tributação das perdas cambiais nas dívidas, somente quando realizados (regime de caixa)	(20)	61
Provisões judiciais	1	2
Provisões temporárias	(7)	(4)
Depreciação fiscal do gasoduto	15	57
Benefícios concedidos a empregados	<u>2</u>	<u>13</u>
Provisão para imposto de renda e contribuição social registrada no circulante	<u>67</u>	<u>366</u>

d. Tributos antecipados

	31.03.2025	31.12.2024
Imposto de Renda antecipado e retido na fonte	19	95
Contribuição Social antecipado e retido na fonte	5	27
ICMS	14	15
PIS / COFINS a recuperar	<u>6</u>	<u>6</u>
Total Antecipado /a Recuperar	<u>44</u>	<u>143</u>

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 93.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- 51% - Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras;
- 29% - BBPP Holdings Ltda. - BBPP;
- 19,88% - YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.; e
- 0,12% - Corumbá Holding S.À. R. L.

b. Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social. Não houve destinação de lucro à reserva legal por esta já ter atingido o limite legal de 20% do capital.

Dividendos propostos

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 50% do lucro líquido. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, durante o exercício de 2025, proposta de destinação do lucro líquido do exercício 2024 e pagamento de dividendos no montante principal de R\$ 458.

A proposta aprovada em 28 de março de 2025 de dividendos pela Assembleia Geral Ordinária foi no montante principal de R\$ 458 (quatrocentos e cinquenta e oitos milhões), por conta da destinação integral do lucro líquido do exercício de 2024. A proposta de destinação do lucro líquido do exercício 2024 (Art. 192 da Lei 6.404/76), teve seu primeiro pagamento em 28 de março de 2024, no valor de R\$ 307. Os demais estão previstos para ocorrer a partir de maio de 2025.

c. Outros resultados abrangentes

Em 31 de março de 2025, os valores acumulados de R\$ 37 (R\$ 37 em dezembro de 2024), na rubrica de outros resultados abrangentes, representam os saldos de remensurações das premissas atuariais vigentes, dos planos de saúde e de previdência privada da Companhia (respectivamente, AMS/Saúde Petrobras e PP2).

As remensurações desses planos são reconhecidas no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes e compreendem ganhos e perdas atuariais.

d. Resultado por ação

	31.03.2025	31.03.2024
Lucro líquido do período	147	124
Média ponderada da quantidade de ações	93	93
Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$ por ação)	1,58	1,33

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude da TBG não possuir ações potenciais.

10 Receita operacional líquida

	31.03.2025	31.03.2024
Receita bruta de serviços de transporte	210	335
Receita bruta de direitos não exercidos (<i>ship-or-pay</i>)	34	61
Receita de balanceamento e Encargo do Gás para Uso no Sistema (EGUS)	41	16
Receita de aluguel de faixa	2	3
Total da receita bruta de prestação de serviços Petrobras [nota 7 (a)]	287	415

	31.03.2025	31.03.2024
Receita bruta de prestação de serviços	137	30
Receita bruta de direitos não exercidos (<i>ship-or-pay</i>)	21	16
Receita de balanceamento e Encargo do Gás para Uso no Sistema (EGUS)	<u>18</u>	<u>4</u>
Total da receita bruta de prestação de serviços –clientes terceiros	176	50
Total da receita bruta	463	465
Tributos incidentes sobre faturamento	<u>(86)</u>	<u>(84)</u>
Receita operacional líquida	<u>377</u>	<u>381</u>

Em 31 de março de 2025, houve redução nas receitas bruta de serviços de transporte Petrobras, em R\$ 125, resultante, principalmente, da redução no volume transportado. Em 31 de março de 2025, foram transportados 85.647.754 MMBTU (em 31 de março de 2024, o transporte foi de 109.916.369 MMBTU).

Em 31 de março de 2025, houve aumento nas receitas de clientes terceiros de prestação de serviços, em R\$ 107, e de direitos não exercidos (*ship-or-pay*), em R\$ 5, resultante, principalmente, da entrada de novos clientes e, consequente, aumento no volume transportado. Em 31 de março de 2025, haviam 13 clientes e foram transportados 32.502.113 MMBTU (em 31 de março de 2024, haviam 7 clientes e o transporte foi de 11.235.839 MMBTU).

Dessa forma, as receitas brutas de prestação de serviços e de direitos não exercidos (*ship-or-pay*) sofreram impacto negativo no montante de (R\$ 40), resultantes, principalmente, do abatimento da conta regulatória (R\$ 33) e deslocamento da receita máxima permitida (R\$ 10).

Para o funcionamento do regime de Entrada e Saída é necessário o estabelecimento de um "regime de balanceamento do sistema de transporte", que determina regras contratuais visando ao equilíbrio entre injeções e retiradas de gás natural necessário para o bom funcionamento da rede de gasodutos, sendo a compra e venda de gás de terceiros uma ferramenta que o transportador pode acionar em suas ações residuais de balanceamento. Em 31 de março de 2025, foram contratados R\$ 59 (R\$ 20 em 31 de março de 2024) para fins de balanceamento da rede de transporte da TBG. Cabe destacar que esses custos são repassados aos carregadores, acrescidos de tributos, como receita tarifária da TBG (nota 11).

11 Custo de operação e manutenção

	31.03.2025	31.03.2024
Pessoal	(31)	(32)
Manutenção, conservação e reparos	(28)	(16)
Aluguel	(4)	(4)
Consumo de material	(3)	(3)
Utilização de sistemas de comunicação	(1)	(1)
Serviço de apoio operacional e outros	(8)	(4)
Despesa de viagens	(1)	(1)
Custo fixo de balanceamento (ii)	(43)	(19)
Consumo de energia (i)	<u>4</u>	<u>4</u>
	<u>(115)</u>	<u>(76)</u>

- (i) Recuperação do ICMS do gás utilizado no sistema de transporte.

- (ii) Em 31 de março de 2025, o custo fixo de balanceamento representou a maior variação no grupo de custos de operação e manutenção do gasoduto, perfazendo um acréscimo R\$ 24 em relação aos custos de 2024 (R\$ 19). Entretanto, cabe mencionar que tais custos, informados por seus valores líquidos de tributos, foram repassados aos clientes via faturamento (tributos inclusos), conforme nota 10, na rubrica “Receita de balanceamento e Encargo do Gás para Uso no Sistema (EGUS)”.

12 Despesas gerais e administrativas

	31.03.2025	31.03.2024
Pessoal	(26)	(25)
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	(2)	(1)
Despesa com processos judiciais e administrativos	(2)	-
Despesas com imóveis	-	(3)
Despesas com serviços contratados	(5)	(3)
Despesas com depreciação	(2)	(2)
Despesas de comunicação e gerais	(3)	(6)
	<u>(40)</u>	<u>(40)</u>

13 Resultado financeiro líquido

	31.03.2025	31.03.2024
Receitas Financeiras	<u>19</u>	<u>26</u>
Receitas com aplicações financeiras e títulos públicos	19	26
Despesas financeiras	<u>(20)</u>	<u>(27)</u>
Fornecedores	(6)	(7)
Empresas do Sistema Petrobras [nota 7 (a)]	(7)	(10)
Juros sobre dividendos - demais acionistas	(7)	(10)
Variação cambial	<u>60</u>	<u>(21)</u>
Fornecedores	4	-
Empresas do Sistema Petrobras [nota 7 (a)]	<u>56</u>	<u>(21)</u>
	<u>59</u>	<u>(22)</u>

O aumento apresentado em 31 de março de 2025 ocorre, principalmente, pela valorização do real em relação ao dólar norte-americano em 7,27%, se comparada com a desvalorização de 3,20% ocorrida no período findo em 31 de março de 2024.

14 Processos judiciais e contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais originados do curso normal das suas operações. Os processos com prognóstico de perda provável foram provisionados e estão incluídos no passivo circulante. Em 31 de março de 2025, estes valores montam R\$ 72 (R\$ 70 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia não apresenta depósitos judiciais relacionados aos referidos processos judiciais.

	31.03.2025	31.12.2024
Cíveis	70	68
Trabalhistas	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>72</u>	<u>70</u>

Contingências possíveis

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

	31.03.2025	31.12.2024
Cíveis	280	250
Trabalhistas	79	78
Tributárias	<u>24</u>	<u>24</u>
	<u>383</u>	<u>352</u>

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não espera perdas financeiras nas ações em curso e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações financeiras intermediárias. As naturezas desses passivos contingentes não provisionados são:

Causas cíveis

Pleito cível de empreiteira em razão de suposto desequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O valor máximo de exposição da TBG em 31 de março de 2025 é de R\$ 147 (R\$ 145 em 31 de dezembro de 2024).

Pleito cível de danos morais em curso, por supostos prejuízos em razão de restrição de imóvel de sua propriedade, cujo montante em 31 de março de 2025 é de R\$ 127 (R\$ 104 em dezembro de 2024).

Os pleitos cíveis de natureza indenizatória, movidos por diversos autores, cujo montante em 31 março de 2025 é de R\$ 6 (R\$ 1 em 31 dezembro de 2024).

Causas trabalhistas

A TBG consta como polo passivo em ações trabalhistas, algumas na qualidade de responsável subsidiária. As referidas demandas são classificadas, em sua maioria, como possíveis, resultando em um montante de exposição máxima em 31 de março de 2025 de R\$ 79 (R\$ 78 em 31 de dezembro de 2024).

Causas tributárias

Há também ações decorrentes de contribuições previdenciárias originadas de fiscalização da Receita Federal do Brasil no montante de R\$ 3 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2024).

As contingências relacionadas a pedidos de ressarcimento ou restituição de Imposto Renda Pessoa Jurídica e Imposto de Importação são de R\$ 21 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2024).

15 Gerenciamento de riscos e financeiros

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 122 (R\$ 19, em 31 de dezembro de 2024), decorrente, principalmente, da constituição da conta “Dividendos a pagar” no passivo circulante, após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária em 28 de março de 2025 para pagamento dos dividendos aos acionistas no exercício de 2025, conforme divulgado na nota 9(b). Vale ressaltar que consta no passivo circulante, a conta Adiantamentos de clientes – Sistema Petrobras, no montante de R\$ 46 (R\$ 53, em 31 de dezembro de 2024), composta pelo saldo do pré-pagamento dos contratos TCO, CPAC e aluguel de faixa de servidão, não apresentando impacto no caixa da companhia. Apesar da Companhia não esperar reverter esta situação no curto prazo, a Administração avalia que não há incerteza relevante quanto a capacidade de satisfazer as obrigações da Companhia no vencimento por pelo menos doze meses a partir da data das demonstrações financeiras intermediárias, conforme requerimento previsto no item 26 do pronunciamento técnico CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis. Essa avaliação baseia-se na condição da Companhia em cumprir com suas obrigações financeiras, na revisão tarifária em curso, na capacidade de captação de recursos externos e na realização de novos investimentos.

A descrição e a política da Companhia sobre os instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos estão apresentadas na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e não apresentam alterações em relação a 31 de março de 2025.

16 Benefícios a empregados

	31.03.2025	31.12.2024
Plano de previdência complementar	7	7
Plano de saúde – AMS	<u>128</u>	<u>121</u>
	<u>135</u>	<u>128</u>

	Plano de Pensão (PP2)	Plano de Saúde (AMS)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7	121	128
Reconhecido no resultado - custeio e despesas			
Custo do serviço corrente	-	3	3
Custos dos juros, líquidos	-	4	4
Saldo em 31 de março de 2025	7	128	135

A descrição do plano de previdência complementar e do plano de saúde AMS patrocinados pela Companhia, para empregados (ativos e inativos) e dependentes, está apresentada na nota explicativa 17 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025

Títulos das notas explicativas	Nº das notas explicativas	
	Anual de 2024	1º trimestre de 2025
Contexto Operacional	1	1
Base de elaboração e apresentação das informações financeiras	2	2
Práticas contábeis materiais	2	3
Caixa e equivalentes de caixa	4	4
Imobilizado	5	5
Intangível	6	6
Partes relacionadas	7	7
Impostos e contribuições	8	8
Outros passivos	9	-
Patrimônio líquido	10	9
Receita operacional líquida	11	10
Custo de operação e manutenção	12	11
Despesas gerais e administrativas	13	12
Resultado financeiro líquido	14	13
Processos judiciais e contingências	15	14
Gerenciamento de riscos e financeiros	16	15
Benefícios a empregados	17	16

* * *

Administração

Gelson Baptista Serva
Presidente do Conselho
de Administração

Cilair Rodrigues de Abreu
Conselheiro

Fabíola de Vasconcelos Matos
Conselheira

Hermes Jorge Chipp
Conselheiro

Sébastien Jean P Lahouste
Conselheiro

Matthias Ivens
Conselheiro

Suzana Kahn Ribeiro
Conselheira

Angelica Garcia Cobas
Laureano
Diretora Presidente

Jorge Roberto Abrahão Hijjar
Diretor Comercial

Henrique Andrade Trinckquel
Filho
Diretor Financeiro

Gustavo Passos Elias
Diretor Técnico

Daniel Hing
Contador CRC RJ-
091747/O
Gerente de
Controladoria